



ANÁLISE DE RISCO

RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

Objeto: Aquisição de energia elétrica com Certificação I-REC, proveniente do Ambiente de Contratação Livre (ACL) na modalidade Atacadista, de fonte 100% renovável, do tipo incentivada sendo 50% com ponto de entrega no centro de gravidade do Submercado Sul, para suprimento de unidades consumidoras do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Marechal Cândido Rondon, Paraná.

Identificação dos Riscos

Foram identificados os principais riscos relacionados a compra de energia em Ambiente de Contratação Livre (ACL), considerando as possíveis causas, consequências e medidas de controle. Esses riscos foram organizados e demonstrados de forma estruturada na planilha abaixo, contemplando informações como descrição do risco, probabilidade, impacto, dano potencial, ações preventivas, responsáveis e a estratégia de resposta adotada para cada situação. A planilha serve como instrumento de apoio ao gerenciamento e monitoramento contínuo dos riscos durante a execução contratual.

MATRIZ DE RISCOS								
ID	RISCO	DANO POTENCIAL	PROBABILIDADE	IMPACTO	GRAU DE RISCO	AÇÕES PREVENTIVAS	AÇÕES DE RESPOSTA	RESPONSABILIDADE
R001	Sistema de Medição para Faturamento (SMF) inadequado ou com falha	Impossibilidade de medição válida da energia consumida no ACL, podendo gerar impedimento de contabilização na CCEE, faturamento incorreto ou necessidade de adequação emergencial do sistema de medição.	Improvável	Moderado	Baixo Risco	Parecer da distribuidora atestando conformidade do SMF para operação no ACL.	Adequação ou substituição do sistema de medição conforme padrões da distribuidora e da CCEE.	SAAE MCR





R002	Atraso na migração ao ACL	Impossibilidade de início do fornecimento de energia no ACL na data prevista, podendo exigir prorrogação contratual ou manutenção temporária no mercado cativo.	Improvável	Moderado	Alto Risco	Previsão contratual de prazo adicional para conclusão da migração.	Postergar início do suprimento conforme previsto no Termo de Referência até conclusão da migração.	SAAE MCR
R003	Estimativas inadequadas de energia contratada	Diferença entre energia contratada e consumo real, gerando exposição ao mercado de curto prazo ou custos adicionais por sobras ou déficits.	Improvável	Baixo	Baixo Risco	Planejamento e acompanhamento do perfil de consumo.	Ajustes contratuais ou compensação no mercado de curto prazo da CCEE.	SAAE MCR
R004	Oscilações no preço de energia	Mudanças nos preços de mercado podem alterar referências econômicas do insumo energético.	Improvável	Baixo	Baixo Risco	Contratação de energia em contrato de longo prazo.	Manutenção das condições contratuais previamente pactuadas.	Contratada
R005	Elevação dos custos da contratada	Aumento no custo de aquisição de energia pela comercializadora para cumprimento do contrato.	Moderada	Alto	Alto Risco	Gestão de portfólio e planejamento de contratação de energia.	Gestão ativa de portfólio e aquisição de energia adicional no mercado.	Contratada





R006	Elevação extraordinária de encargos setoriais	Aumento relevante nos encargos ou custos sistêmicos do setor elétrico, elevando o custo total da energia consumida.	Moderada	Moderado	Médio Risco	Monitoramento regulatório e acompanhamento das regras do setor elétrico.	Aplicação automática dos encargos conforme regulamentação vigente.	Contratada
R007	Alterações na regulamentação da comercialização	Mudanças regulatórias podem alterar regras operacionais ou econômicas da comercialização de energia.	Improvável	Moderado	Baixo Risco	Acompanhamento regulatório contínuo.	Adequação do contrato às novas regras estabelecidas.	Conforme o caso
R008	Alterações na legislação tributária	Mudanças tributárias podem alterar a carga fiscal incidente sobre a energia elétrica.	Improvável	Alto	Baixo Risco	Acompanhamento das alterações fiscais aplicáveis.	Aplicação das novas regras tributárias conforme legislação vigente.	SAAE MCR
R009	Alterações legais não previstas	Mudanças legislativas podem gerar impactos econômicos ou operacionais não previstos no contrato.	Improvável	Moderado	Baixo Risco	Monitoramento do ambiente regulatório.	Avaliação conjunta e definição de medidas de adaptação contratual.	Conforme o caso
R010	Falhas nos registros junto à CCEE	Registros incorretos podem gerar contabilização inadequada do balanço energético.	Improvável	Baixo	Baixo Risco	Validação periódica dos dados registrados.	Correção dos registros e atualização das informações na CCEE.	Conforme o caso
R011	Descumprimento de compromissos na CCEE	O não cumprimento das obrigações pode resultar em penalidades e restrições operacionais.	Improvável	Alto	Médio Risco	Cumprimento dos prazos e procedimentos da CCEE.	Regularização das pendências junto à CCEE.	SAAE MCR





R012	Atraso ou ausência de garantia financeira	Ausência de garantia pode comprometer a segurança contratual.	Improvável	Moderado	Baixo Risco	Manutenção de garantia financeira válida durante todo o contrato.	Regularização imediata da garantia conforme exigido.	SAAE MCR
R013	Recolhimento incorreto de tributos	Erros fiscais podem gerar passivos tributários, multas ou encargos.	Improvável	Baixo	Baixo Risco	Correção das informações fiscais declaradas.	Regularização das declarações e recolhimentos junto aos órgãos competentes.	SAAE MCR
R014	Pendências no DEVEC	Ausência de declaração correta pode gerar inconsistências fiscais e problemas no recolhimento do ICMS.	Improvável	Alto	Médio Risco	Treinamento e orientação das áreas fiscal e financeira.	Regularização das declarações junto à SEFAZ.	SAAE MCR
R015	Interrupção no suprimento físico de energia	Interrupções no fornecimento podem gerar paralisação das atividades e perdas econômicas.	Improvável	Alto	Médio Risco	Manutenção e monitoramento da rede pela distribuidora.	Acionamento da distribuidora para restabelecimento do fornecimento.	Distribuidora

Avaliação Qualitativa dos Riscos

Foi realizada a **análise qualitativa dos riscos** identificados no processo de compra de energia em Ambiente de Contratação Livre (ACL), considerando os critérios de probabilidade de ocorrência e impacto das consequências. A partir dessa avaliação, foi possível classificar o grau de risco e definir a resposta mais adequada para cada situação, adotando estratégias de mitigação, aceitação ou transferência





conforme a gravidade das possíveis consequências. Essa análise visa subsidiar o plano de gerenciamento de riscos, contribuindo para a tomada de decisão preventiva e a segurança na execução contratual.

A seguir encontra-se a matriz de avaliação qualitativa dos riscos identificados na contratação.

Matriz de Probabilidade e Impacto				
Probabilidade	Alto			-
	Médio		R006	R005
	Baixo	R003, R004, R010 e R013	R001, R002, R007, R009 e R012	R008, R011, R014. R015
		Baixo	Moderado	Alto
		Impacto		

Gravidade nas consequências

Essa análise permite priorizar os esforços e recursos na gestão dos riscos, focando na mitigação daqueles que têm maior impacto potencial e aceitando ou transferindo os demais conforme a justificativa apresentada.

Mitigação:

Riscos: R02, R05, R06, R11, R14, R15.

Justificativa: A estratégia de mitigação é aplicada aos riscos que apresentam potencial de grau de risco moderado ou alto nas operações ou na execução contratual, ainda que a probabilidade de ocorrência não seja elevada. Nesses casos, são adotadas ações preventivas e mecanismos de acompanhamento, com o objetivo de reduzir a probabilidade de ocorrência ou limitar os impactos caso o evento de risco se concretize. As medidas incluem principalmente:

- acompanhamento do processo de migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL);
- monitoramento de encargos setoriais e custos sistêmicos do setor elétrico;
- cumprimento das obrigações regulatórias perante a CCEE;





- controle e validação das declarações fiscais no sistema DEVEC;
- gestão de riscos relacionados à continuidade do suprimento de energia elétrica.

Aceitação:

Riscos: R01, R03, R04, R07, R08, R09, R10, R12, R13.

Justificativa: Esses riscos são classificados como de baixo risco ou com impacto limitado, além de apresentarem baixa probabilidade de ocorrência. Dessa forma, opta-se pela estratégia de aceitação, uma vez que:

- os impactos são gerenciáveis dentro da operação normal do contrato;
- existem procedimentos operacionais e controles regulatórios já estabelecidos;
- eventuais ocorrências podem ser tratadas sem comprometer a execução contratual.

Ainda assim, tais riscos permanecem monitorados ao longo da vigência do contrato, permitindo a adoção de medidas corretivas caso necessário.

Transferência:

Riscos: R04, R05, R06, R15.

Justificativa: A estratégia de transferência é adotada para riscos cuja gestão operacional ou responsabilidade técnica pertence a terceiros, conforme definido contratualmente ou pela regulamentação do setor elétrico. Nesses casos, o risco é transferido para as partes com capacidade técnica e responsabilidade direta pela atividade, tais como:

- comercializadora contratada, responsável pela gestão de portfólio e cumprimento do fornecimento de energia;
- distribuidora local, responsável pela continuidade e qualidade do fornecimento físico de energia elétrica;
- agentes responsáveis por operações sistêmicas do setor elétrico, conforme regras estabelecidas pelos órgãos reguladores.





Serviço Autônomo de Água e Esgoto
Marechal Cândido Rondon – Paraná
www.saaemcr.com.br - e-mail: saae@saaemcr.pr.gov.br
CNPJ: 76.878.669/0001-42

Essa abordagem permite que cada risco seja tratado pela parte mais capacitada para gerenciá-lo, reduzindo a exposição da contratante a impactos operacionais diretos.

Marechal Cândido Rondon - PR, em 30 de MARÇO de 2026.

Ana Paula Scherer
Seção de Estatística

Léia I. K. Bohnen
Divisão de Planejamento

Dreycon F. de Oliveira
Seção de Manutenção Elétrica

